# Atividade Teórica 3: Redes Neurais

Bruno Aurélio Rôzza de Moura Campos (14104255)

Sistemas Inteligentes

Prof. Elder Rizzon Santos

Universidade Federal de Santa Catarina

Sistemas de Informação

1. Na demonstração <u>Playground</u> do Tensorflow, aparecem duas medidas como saída do treinamento: Training Loss (Perda do Treinamento) e Test Loss (Perda do Teste). Test Loss refere-se ao conjunto de testes da rede, pesquise, compreenda e explique brevemente (5 linhas) qual o propósito e como é utilizado o conjunto de testes para o treinamento de uma RN.

Uma rede neural artificial (RNA) é treinada com um conjunto de dados de treinamento, geralmente 80 % do total de dados. Isto é útil para ajustar os parâmetros como os pesos da RNA. Depois de treinar uma RNA é necessário avaliar a sua qualidade de predição ou classificação para saber o quão bem a RNA generaliza, para isso se utiliza um conjunto de dados de testes, geralmente 20% do total de dados.

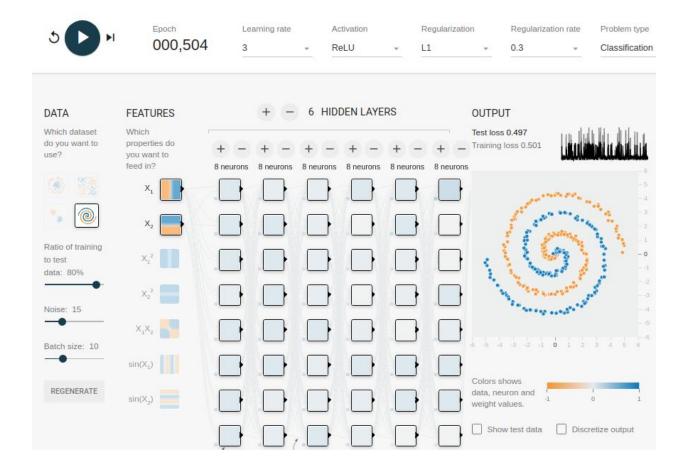
2. Ainda quanto ao conjunto de testes e essa demonstração, como funciona o parâmetro "Ratio of Training to Test Data" (Taxa de Dados de Treinamento vs Teste)? (Resposta em 2 linhas)

É o parâmetro que divide o conjunto de dados entre treinamento e teste. É comum se utilizar 80% para treinamento e 20% para testes.

3. Na demonstração, escolha algum dos conjuntos de dados (DataSets) disponíveis, adicione ruído (entre 10 e 20) no conjunto (Noise), defina uma configuração de Rede Neural a seu critério e verifique qual o desempenho (treino e teste) da rede utilizando-se as taxas de aprendizagem 3, 1 e 0.1.

### Taxa de aprendizagem = 3

- Test loss 0.497
- Training loss 0.501



## Taxa de aprendizagem = 1

- Test loss 0.485
- Training loss 0.534



001,042

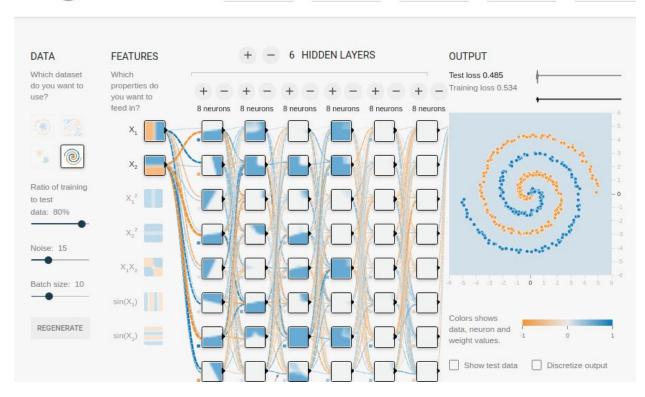
Learning rate

Activation ReLU Regularization None

Regularization rate
0.01

Problem type

Classification



### Taxa de aprendizagem = 0.1

- Test loss 0.000
- Training loss 0.005







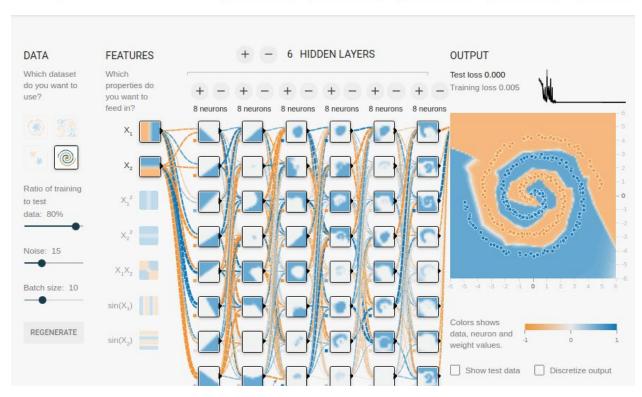






Problem type

Classification



### Função de ativação:

- RNA com a função ReLU são fáceis de otimizar, já que a ReLU é extremamente parecida com a função identidade.
- Geralmente vejo os modelos de deep learning usando ReLU
- Para uma classificação binária é a função de ativação mais adequada

#### Sobre a quantidade de camadas:

- Segundo Ian Goodfellow, autor das generative adversarial networks, a acurácia aumenta com o aumento de camadas ocultas. Fonte: <a href="https://www.iangoodfellow.com/slides/learn ai with the best.pdf">https://www.iangoodfellow.com/slides/learn ai with the best.pdf</a>

#### Taxa de Regularização:

 Utilizei para tornar a distribuição dos pesos mais regular em toda a rede e como consequência mitigar um overfit. 4. Nessa demonstração e nas aulas, abordamos a aprendizagem supervisionada, apresente brevemente uma aplicação e uma arquitetura de RN que utilize aprendizagem não supervisionada. Para a aplicação + rede escolhida, qual a principal métrica de avaliação e o que ela significa? (até 10 linhas)

Aplicação e arquitetura: A aplicação pode ser a resolução do problema de classificação de imagens, exemplo clássico MNIST. A arquitetura da RNA que é não supervisionada e resolve o problema de classificação de imagens é a generative adversarial network (GAN), criado pelo lan Goodfellow.

**Métricas:** não se tem uma métrica ideal para as GANS<sup>1</sup>.

Para uma avaliação qualitativa é possível utilizar a técnica de vizinhos mais próximos a partir de exemplos de imagens reais do domínio em questão.

Para uma avaliação quantitativa: Pontuação inicial e Distância de início de Frechet. Essas medidas captam a qualidade e a diversidade das imagens geradas, tanto isoladas (primeiras) quanto comparadas com imagens reais (últimas).

\_

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Fonte: https://machinelearningmastery.com/how-to-evaluate-generative-adversarial-networks/